O COMÉRCIO E AS FORMAS GEOGRÁFICAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS CIDADES DE CRUZ DAS ALMAS E FEIRA DE SANTANA

Fábio Salvador Santos[1]; Valdomiro da Paixão Santos[1]; Maraisa Lisboa[1]; Enoc Souza[1]; Magno Damasceno[1]; Caio Cezar Peixoto[1]; Claudio Ressurreição dos Santos[2]

As formas de comércio varejista na cidade e suas questões locacionais vêm sofrendo transformações ao longo do tempo, o que implica um conjunto de mudanças na paisagem urbana das cidades, como também no cotidiano das pessoas. Reflete-se, assim, forte imbricação entre o comércio e o espaço urbano. O referido estudo tem como objeto o comércio, enquanto forma urbana inserida nas paisagens das cidades de Cruz das Almas e Feira de Santana, com o objetivo de analisar as atividades comerciais enquanto formas urbanas que contextualizam diferentes fases do processo de produção capitalista. O trabalho é resultante das atividades desenvolvidas na disciplina Geografia Econômica, do curso de Licenciatura em Geografia da Faculdade Maria Milza. No intuito de atingir aos objetivos propostos, adota-se uma metodologia composta das seguintes fases: revisão bibliográfica proposta no programa da disciplina com o intuito de compreender o tema abordado; trabalho de campo nos respectivos centros urbanos, com a finalidade de observar e contextualizar a evolução do comércio enquanto formas urbanas que remetem às diferentes fases do processo de produção do capitalismo, tais como: feiras-livres, supermercados, centrais de abastecimento e *shopping centers.* Os resultados demonstram que as técnicas dão origem às formas e elas são ferramentas para o capital. Com a evolução capitalista, as formas comerciais também evoluem, determinando relacionamentos e criando um jogo de forças entre elas; porém, com o surgimento de novas formas, as antigas não deixam de existir, mas se redefinem em função dessa evolução capitalista. Contudo, a cidade de Cruz das Almas, em comparação à Feira de Santana, ainda não é marcada pela diversidade de formas de comércio, em decorrência da menor complexidade das relações capitalistas nela firmadas.

Palavras-chave: Comércio; formas comerciais; espaço urbano.

[1]Discentes do curso de Licenciatura em Geografia da Faculdade Maria Milza. Trabalho resultante das atividades desenvolvidas na disciplina Geografia Econômica santosfabyo@gmail.com.
[2]Professor orientador da disciplina Geografia Econômica.